



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Irmã Vera Lúcia – Ano da Paz / Dia da Pastoral da Criança

Diante de tantos problemas no mundo, os cidadãos são convidados a dar uma resposta concreta para ajudar a amenizar as situações emergenciais e gerar consciência crítica para as transformações sociais necessárias nas comunidades e países. A Pastoral da Criança é uma rede de solidariedade, composta por voluntários, que há mais de 30 anos vem ajudando a mudar para melhor a vida de milhares de crianças e gestantes brasileiras. Também marca presença em outros países, utilizando a mesma metodologia de trabalho, mas adaptada às realidades locais.



Comemorar o Dia da Pastoral da Criança, celebrado na mesma data do Dia Internacional do Voluntário, é reafirmar o desejo de continuar nessa missão de levar a Boa Nova a todos, através das ações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania. É, sobretudo, compreender que cada um pode fazer a sua parte, na área em que sentir mais afinidade, para tornar o mundo melhor.

A seguir, Ir. Vera Lúcia Altoé, coordenadora nacional da Pastoral da Criança, fala mais sobre esta força transformadora que move a instituição.

Qual é a importância do voluntariado para a Pastoral da Criança?

O voluntariado é a base do trabalho da Pastoral da Criança. São os voluntários que visitam as famílias e gestantes, e que atuam nas comunidades para levar mais vida, e vida em abundância, para todas as famílias.

Como os voluntários da Pastoral da Criança estão contribuindo para levar mais paz às famílias e às comunidades?

Além das orientações nas visitas domiciliares, os voluntários – líderes da Pastoral da Criança – fazem atividades específicas sobre esse tema no dia da Celebração da Vida, que é o dia em que a comunidade se reúne. Também distribuem um folheto, feito pela Pastoral da Criança, com os 10 mandamentos para a paz na família.

A senhora costuma dizer que a Pastoral da Criança “é uma casa construída sobre a rocha”. Por quê?

A Pastoral da Criança tem mais de 30 anos de atividades. Atividades missionárias e pastorais. Cada líder vive em sua comunidade, às vezes, muitas dificuldades, grandes desafios, tempos difíceis. Mas, tudo é vencido com a força da fé, com a perseverança e a união. Por isso que digo: “A Pastoral da Criança é edificada sobre a rocha”.

De que maneira as pessoas podem colaborar nessa missão de fé e vida que é a Pastoral da Criança?

Há diversas maneiras. Todos são bem-vindos. Quem quer ser líder deve perguntar na paróquia sobre a Pastoral da Criança. E procurar conhecer para se integrar. Também pode ser uma pessoa de apoio, brincadista ou brincador; pode ser um colaborador, um apoiador, um parceiro, fazendo uma doação. Em nosso site, há opções de como participar.

Dentre os novos objetivos da Organização das Nações Unidas (ONU), alguns deles estão diretamente ligados à Pastoral da Criança. O que a instituição está fazendo para afrontar esses desafios?

Os desafios são grandes. Mas, dentro dos 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, vemos que em alguns deles a Pastoral da Criança já vem trabalhando. Por exemplo: na erradicação da pobreza, no combate à fome, na promoção da saúde, na qualidade da educação, no saneamento básico e na construção da paz. Estamos muito próximos e lutamos juntos, seja em ações nossas ou em parcerias, para que as famílias das comunidades mais carentes do Brasil conquistem vida digna e paz.

O que mais a senhora gostaria de dizer sobre esse tema tão importante?

Que a Pastoral da Criança é uma aliada da família, da criança e da gestante. Está em sua comunidade para orientar, lutar por conquistas que tragam mais qualidade de vida para caminhar junto. Parabéns aos queridos líderes da Pastoral da Criança e a todos que apoiam essa Pastoral.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1261 - 30/11/2015 – Ano da paz / Dia da Pastoral da Criança